ANO 24.º DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7919

Diario de Lisbôa

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 A 48
TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Assinou-se em Moscovo um tratado de aliança e assistência mútua franco-soviético

PARIS, 10.—O general De Gaulle partiu de Moscovo em direcção a esta capital.

Foi publicado um comunicado especial sôbre as conversações franco-russas, frisando-se que houve completa unanimidade de vistas. Assinou-se, em Moscovo, um tratado de aliança de assistência mutua entre a Russia e a França. O texto do comunicado diz:

«A visita do general De Gaulle, presidente do Govêrno Provisório Francês, e de Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, foi vincada por numerosas manifestações da simpatia que liga o povo da França ao povo da Russia, simpatia que foi reforçada pelas experiências e sofrimentos de ambas as nações, durante a guerra. As negociações foram conduzidas, por parte da Russia, pelo presidente da Junta dos Comissários do povo, J. V. Estaline, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros V. M. Molotov. As discussões abrangeram todos os problemas que se ligam com o prosseguimento da guerra e a organização da paz. Foram particularmente tratados os planos relativos á Alemanha. As discussões revelaram uma completa unanimidade de pontos de vista e o mais sincero desejo de duma intima colaboração. Ambos os govêrnos frisaram mais uma vez a sua resolução de contínuar a lutar até á completa vitoria sôbre a Alemanha, e o seu desejo de tomarem em conjunto todas as medidas necessárias para proteger a Europa duma nova agressão. Para êsse efeito, ambos os Govêrnos assinaram, hoje, 10 de Dezembro, um tratado de aliança e de assistência mutua, tratado cujo texto será publicado posteriormente».—(R.).

A Inglaterra e os Estados Unidos foram informados

PARIS, 10.—Os govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foram informados do curso das negociações entre a Russia e a França.—(U. P.).

A 3.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Benfica venceu o Sporting por 2-0 no jôgo mais importante desta tarde

A terceira jornada deu, como facto de relevo, a terceira derrota sucessiva do Sporting, infligida pelo Benfica, que segue sem derrotas.

O Belenenses foi perder a Olhão, e assim o campeão do Algarve vai a par do Benfica na classificação, posição que com dificuldade futura poderá manter.

O jôgo no Lumiar

O jôgo mais importante de hoje, e que sobretudo para os campeões oferecia grande interêsse, teve uma concorrencia menor do que a dos grandes dias. Alinharam assim as «équipes»:

Benfica: *Rosa, Cerqueira e Gaspar; João Silva, Moreira e F. Ferreira; Manuel da Costa, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogério.*

Sporting: *Azevedo, Cardoso e Barrosa; A. Marques, Verissimo e Nogueira; Jesus Correia, Soeiro, Peyroteo, Canário e João Cruz.*

Arbitro—Domingos Godinho, de Lisboa.

Notam-se ausencia de titulares nos dois grupos: no Benfica, Martins, Albino, Espirito Santo e Cesar; no Sporting, Manuel Marques e Albano. Mas reaparece Soeiro... Expectativa.

O Benfica realizou os primeiros ataques, com certa insistencia, e Azevedo viu-se obrigado em entrar em accão, com certo perigo. Os encarnados, mantendo a sua toada de ataque—com o grupo leonino a menos de meio campo—tiveram a compensação aos 4 minutos. Rogerio, excelentemente desmarcado, e bem servido por Teixeira, centrou atrasado quasi na linha de cabeceira; Julio entrou fulgurantemente e marcou o 1.º «goal» do Benfica.

Os do Campo Grande dão, nesta altura, a sensação de mais perigosos no terreno.

Aos 10 minutos o Sporting teve uma oportunidade a seu favor, numa altura em que Peyroteo, isolado, se encaminhou a caminho fatal do «goal»; Rosa atirou-se aos pés do grande jogador leonino—e por aqui se perdeu o lance do empate.

O Benfica retoma o fio de ataque, e o Sporting coloca-se, instintivamente, á defesa.

O primeiro quarto de hora foi do Benfica.

Ao passar os 18 minutos, o Sporting revive. Os seus adeptos animam o valoroso «team». Ataca mais vezes, mas a linha média do Benfica mantem-se a destruir a acção ofensiva dos leões. Aos 25 minutos a situação é, sob o ponto de vista territorial, mais Sporting, salientando-se Nogueira a médio e Peyroteo ao ataque. Mas o Benfica ainda não consentiu o dominio técnico ao adversario, e está em campo, inteiro; á meia hora é ele que ataca.

O segundo quarto de hora foi, pois, de equilibrio territorial.

Já passam os 35 minutos, e o Benfica retomando a sua toada, é o melhor «team» no terreno. Registam-se ataques isolados do Sporting, com esforços de Peyroteo, que a despeito de muito vigiado consegue por vezes escapar-se. Aos 37 minutos Azevedo, num lance natural, fica magoado, mas em campo; conseguiu ainda defender depois um forte remate de Rogerio, que o magoou ainda mais, saindo, e sendo substituido por Soeiro. Terceiro quarto de hora foi nitido do Benfica. Primeiro tempo 1-0, resultado certissimo.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeça já com Azevedo no seu lugar. De começo o Benfica parece dominar, e enfia mesmo uma bola ao primeiro minuto, de Arsénio, «goal» bem anulado. O Sporting com o decorrer do quarto de hora animou-se, o que não impediu o jogo alternado. Aos 11 minutos houve outra bola anulada ao Benfica, esta de Rogerio, e pareceu-nos resolução do arbitro menos nitida que a anterior. Primeiro quarto de hora deste tempo: equilibrio, a cair mais para os «leões».

O jogo—diga-se de passagem—não tem sido violento, mas pode considerar-se duro, por vezes, com interrupções constantes. Menos correcto que os costumados encontros Benfica-Sporting. O segundo quarto de hora voltou a afirmar o Benfica melhor em campo. O Sporting reage e Soeiro teve ocasião de empatar, em certo lance que lhe saiu mal, aos 25 minutos. Na resposta, o Benfica desenhou bem uma jogada, Julio lançou Arsénio, este rematou forte, Azevedo defendeu e na recarga, Arsénio concluiu: 2-0. Este periodo foi ainda do Benfica.

Cêrca da meia hora Peyroteo enfiou uma bola, anulada por falta nitida que precedeu a jogada. Rosa defende depois um remate perigoso de Soeiro. No ultimo periodo o Sporting aperta, força as linhas encarnadas, tenta tudo pelo tudo.

Aos 40 minutos Manuel da Costa saiu do campo magoado. O ultimo quarto de hora foi

(Continua na 8.ª pag.)

A greve geral em Salónica acabou ontem

e procura-se uma plataforma de conciliação

mas os combates continuam em Atenas

ATENAS, 10—Terminou ontem de manhã a greve geral em Salónica. Foram restabelecidos todos os serviços de utilidade publica e abriram os estabelecimentos.

Papandreus, Primeiro ministro da Grécia, presidiu ontem á noite a uma reunião do Gabinete, no Hotel Grande de Bretagne. A reunião do Conselho de ministros durou três horas e, quando terminou, Papandreus teve longa conferência com o general Scobie, comandante britanico.

O ministro da Informação declarou não ser verdadeira a noticia de que estejam em curso negociações entre o Govêrno grêgo e os representantes da «ELAS».

O general Scobie disse por sua vez, que, antes de serem encetadas negociações de qualquer espécie, os elementos da «ELAS» terão de abandonar por completo a cidade de Atenas.

No entanto, o espirito de que será possivel um entendimento existe em muitas pessoas. Assim Dimitrios Lambrakis, director do «Eleftgeron Vima», o maior jornal liberal de Atenas, está a fazer esforços para reunir representantes das direitas e esquerdas, para pôr fim á luta.—(R. e U. P.).

As colunas anti-governamentais marcham sôbre Atenas

ATENAS, 10—Continuam a registar-se encarniçados combates em Atenas e no Piréu, entre as tropas regulares greco-britanicas e as fôrças anti-governamentais, registando-se numerosas baixas para ambos os lados.

Milhares de elementos anti-governamentais continuam a convergir sobre a capital. Espera-se que, dum momento para o outro, se produzam grandes choque entre essas fôrças e as greco-britanicas.—(United Press).

Declarações de Papandreus

ATENAS, 10 — O Primeiro ministro da Grécia, Papandreus, declarou hoje: «A guerra civil cessa logo que os chefes da extrema esquerda declarem estar resolvidos a manter a sua palavra ácêrca do programa comum de dispersão e desarmamento das fôrças de patriotas».

Papandreus acrescentou não haver outra forma de pôr termo á situação actual na Grécia senão a de extirpar a causa que a provocou. Todas as fôrças militarizadas das organizações da direita que tentaram tomar parte, com o exército regular, na luta contra os rebeldes, foram desarmadas e internadas no Palácio Velho de Atenas.—(R.).

Infantaria britanica em posições avançadas, junto de Hertogenbosch, na frente holandesa

As tropas aliadas combatem dentro das defesas da Linha Siegfried

SUPREMO COMANDO ALIADO, 10. —As fôrças do 3.º Exército americano aniquilaram, com o emprêgo de lança-chamas, 12 pontos fortificados poderosamente defendidos, penetrando profundamente nas defesas da Linha Siegfried, a noroeste de Sarrelauter.

Cêrca de 600 soldados alemães lançaram-se contra as posições americanas em Dillingen, mas, depois de terriveis combates, que duraram seis horas e meia, foram repelidos. A sudoeste de Sarrelautern, elementos do 3.º Exército iniciaram movimentos dentro de um largo arco de circulo cujo centro é Osnabruck, que procuram envolver.

O 7.º Exército ataca ao norte, cêrca

(Continua na pag central)

Subasic em Londres

LONDRES, 10—Chegou hoje a esta cidade, vindo de Belgrado, o Primeiro ministro da Jugoslávia, Subasic, acompanhado pelo general Velebit, chefe da missão militar do marechal Tito em Londres.—(R.).

DE LUTO

Tomé do Couto

FUNDÃO, 9.—Com 68 anos, faleceu nesta vila, o sr. Tomé do Couto, comerciante, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Joaquina Esteves e era pai dos srs. Joaquim, Manuel, Eduardo, Antonio e das srs.as D. Rita e D. Teresa Couto Esteves, sogro do sr. Aires Simão. O funeral foi muito concorrido, por todas as classes sociais.

ROMAGEM

Sidónio Pais

Os sócios do antigo grupo sidonista «Gomes Freire», de Belem, promove no próximo dia 14 pelas 13 horas, uma romagem á campa do presidente Sidónio Pais, onde serão depostas flores.

UMA RUA SEM SAÍDA...

Sr. Director e meu prezado amigo.—Na pessoa de V. venho apresentar as minhas felicitações ao «Diario de Lisboa» pela logica e verdade contidas na local ontem publicada sob a epigrafe: «A supressão de uma rua».

Trata-se, de facto, de um absurdo incompreensivel, como se verifica pelas considerações fomentadas no dito local. No entanto, êste absurdo ainda mais monstruoso se torna se o considerarmos através do seguinte aspecto: —a rua Luiz Fernandes é o prolongamento visivel das ruas Nova de Santo Antonio e Tenente Cascais, esta ultima naturalmente destinada a dar, num futuro próximo, vasão ao tráfego que se acumulou no velho largo do Rato e que se dirige para as bandas do Rio de Janeiro. Poucos metros faltam para que seja estabelecida a ligação entre a Praça do Brasil e o troço já aberto da rua Tenente Cascais, ligação que se impõe, até para explicar a existência da ultima rua.

Como poderá conhecer-se quet odas estas ruas, importantes, venham esbarrar numa barreira desnecessária e prejudicial?

Não posso concordar, porém, sr. director, com a afirmação feita no final da supracitada noticia quando nela se escreve: «...que o caso já não tem remédio». Todo o mal deve procurar remediar-se e este é dos que facilmente se remediam com o dispendio de uns modestos vintens. O que não pode é permanecer o facto de haver sido transformada, exactamente a mais importante e util das ruas transvessais da dita zona, em viela suja, apertada e vergonhosa.

Não ha remedio a dar ao caso? Porquê?

Basta indemnizar o proprietário do prédio ali erguido e mandá-lo apear.

Não largue de mão o assunto, sr. director, e V. terá praticado mais um grande acto em beneficio da decência, da estetica e urbanização inteligente desta minha querida cidade de Lisboa.

De V., etc.—*C. da Veiga.*

HOCKEY EM CAMPO

Prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura». Os jogos efectuaram-se no campo do Hockey e forneceram os seguintes resultados:

O Hockey venceu o Benfica-A por 1-0, ponto feito por Trigo da Silva.

No jogo Futebol Benfica-Benfica-B os primeiros triunfaram por 1-0, «goal» obtido por Elanio.

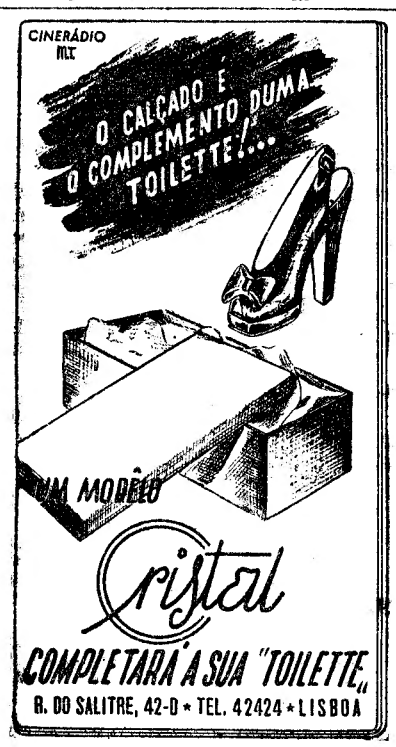
A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os encontros Futebol Benfica-A-Atlético-B e Belenenses-Atlético-A.

INCÊNDIO

S. COSMADO, 10.—Um incêndio devorou ontem, a casa de habitação de Ana da Conceição, viuva, com quatro filhos. Os prejuizos totais, estão avaliados em 20 contos. A casa vizinha, habitação de António Teixeira, sofreu, também, importantes prejuizos.

JOGO PERDIDO

Ao sr. Delmiro Perez, empregado do quiosque Avis, desapareceu um bilhete inteiro, em cautelas, n.º 13.626, para a lotaria do Natal. Pede a sua devolução ou indicação de onde o pode ir buscar. Os estabelecimentos da especialidade e a Misericórdia foram avisados.



COIMBRA MUSICAL

Vai ser criada na Lusa Atenas

uma delegação

do Círculo de Cultura Musical

COIMBRA, Dezembro.—Contra o que seria natural supor, esta nossa Coimbra da paisagem, da lenda, da poesia e do amor não tem sido muito dada á cultura da musica. O gorgeio dos rouxinois, o fado das guitarradas e os cantares das fogueiras são quanto basta, ao que parece, para integralmente realizar as suas aspirações de beleza.

Já várias vezes se tem apontado como sintoma flagrante da sua indiferença pela musica esta coisa curiosa num país de filarmónicas: Coimbra é das raras terras que não têm sequer uma fanfarra. Desaparecidas, há muitos anos, as que a política local instituira como símbolo dos partidos em que estava dividida, ninguem mais pensou em reconstituí-las ou dar-lhes sucessão.

Outras organizações musicais, a muito custo criadas, tiveram a fugaz duração das rosas do poeta. E até a banda da Polícia, simpática instituição dispondo de elementos valiosos e tendo conquistado rápidamente boa cotação onde quer que se apresentou, viu-se eliminada, um dia, sem qualquer manifestação de pesar da parte das fôrças vivas.

Desta maneira, se não é a organização do Exército manter aqui uma banda militar, e esta oferecer ao publico os seus concêrtos, no Parque, ás quintas e domingos sem chuva, Coimbra musical estava reduzida aos estrondosos gaiteiros das festas académicas e aos jazz's americanizados das «soirées» dançantes...

Era pouco e era muito mau.

Nem estava á altura da importancia que Coimbra quere ter como terceira cidade do país, nem corresponderia á sua categoria intelectual como centro universitário.

Mas a verdade é que, para além do que possa ser interêsse puramente popular, as coisas não estão melhor. Tirando os concêrtos da Faculdade de Letras—interessantes, sem duvida, pela sua finalidade, mas forçosamente limitados quanto aos elementos com que podem ser organizados—e o que anualmente realiza o Instituto de musica de Coimbra para apresentação dos seus alunos, nada, absolutamente nada há. Quem quiser ouvir um bocado de musica tem de deslocar-se a Lisboa ou ao Pôrto.

Aparece por isso, na melhor oportunidade, a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, com o seu interessante projecto de criação, nesta cidade, de uma delegação do Centro de Cultura Musical de Lisboa.

A ilustre pianista, que sempre manifestou particular carinho por Coimbra, dando-lhe generosamente, em variadíssimas festas, a preciosa colaboração da sua arte, ao empreender a cruzada de divulgação entre os portugueses da boa musica, dos bons autores e dos seus bons intérpretes, não esqueceu a terra onde iniciou a sua brilhante carreira artística. E aqui está, a procurar boas vontades, a estimular energias, a catequizar profanos, a animar descrentes, tudo no propósito unico de erguer espiritualmente Coimbra e dar-lhe no mundo actístico o lugar que presentemente não tem.

Oiço dizer que os esforços da sr.ª D. Elisa Pedroso vão a caminho de bom resultado, tendo-lhe sido gentilmente abertas tôdas as portas a que tem batido.

A cidade só cumpre o seu dever.

E' preciso, porém, não ficar em meros actos de cortesia para com a senhora ilustre que veio ao seu encontro e não esquecer também que, á semelhança das crianças, prontas a deitar fóra o brinquedo que as entusiasmou nas primeiras horas de posse, Coimbra com facilidade deixa ao abandono melhoramentos que recebeu entre aplausos retumbantes.

A obra a realizar neste capítulo da arte, tendo de corrigir erros de uma educação imperfeita ou evitar desvios de uma sensibilidade ao desamparo, exige que se não perca a ocasião de lançar as bases de uma instituição sólida e duradoira. E esta, uma vez erguida, tem de ser mantida com perseverança, com dedicação, mesmo com sacrifício.

Só assim a iniciativa admirável da sr.ª D. Elisa Pedroso terá obtido êxito completo e Coimbra terá prestado á ilustre artista a homenagem que por todos os títulos lhe deve.

A. L.

TAUROMAQUIA

Derriba em Vale de Figueira

Em Vale de Figueira, nas propriedades do sr. José Infante da Camara, realizou-se hoje uma derriba de bezerras em que tomaram parte os famosos «garrochistas» andaluzes srs. La Coba. Na animada faina tomaram parte os filhos daquele «ganadero», a sr.ª D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara e o sr. José Ribeiro da Silva Infante da Câmara, provando a sua destreza a cavalo e a bravura da sua ganaderia.

O funeral do almirante

João de Azevedo Coutinho

No funeral do sr. almirante João de Azevedo Coutinho, o sr. professor dr. Manuel Rodrigues, 1.º vice-presidente da Camara Corporativa representou não só esta Camara, mas também o seu presidente, sr. professor dr. Fezas Vital, que, por motivo de doença, se encontra retido em sua casa.

DESASTRE GRAVE

PORTO, 10—(Pelo telefone)—Os bombeiros de Santo Tirso conduziram ao hospital da Misericordia, desta cidade, a operária Umbelina Julia da Conceição, de 31 anos, que caiu a um pôço e sofreu fractura da espinha e alguns ferimentos pelo corpo.

Lotaria Nacional

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

AVISO

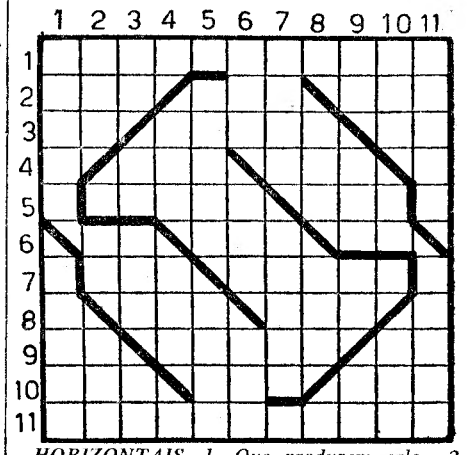
Tendo alguns requisitantes pedido á Santa Casa para emitir e lhes fornecer quantidade apreciável de bilhetes para a próxima lotaria do Natal, por não bastarem os que receberam para satisfazer a sua clientela, e podendo suceder, por outro lado, que a alguns requisitantes, contràriamente, sobrem bilhetes das necessidades do seu comércio, a Mesa da Misericordia, no sentido de se esclarecer devidamente, convida todos os requisitantes a quem o assunto possa interessar, a, por escrito, comunicar á Repartição da Lotaria até o dia 16 do corrente, inclusive, qual o numero de bilhetes que desejariam receber, ainda, ou que poderiam, já, dispensar.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1944

A MESA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 761



HORIZONTAIS—1—Que produzem calor. 2—Filha mais velha de Labão, mulher de Jacob. Cinge. Pronome pessoal. 3—Decorria. Apelido dum dos mais notaveis historiadores portugueses, autor das «Decadas da India» em continuação da obra de João de Barros. Artigo definido (ant.º). 4—Sobrinho de Abraão, cuja mulher foi transformada em estatua de sal. Origem, 5—Apelido dum poeta português do seculo passado, autor do «Cancioneiro». Cem metros quadrados. 6—Outra coisa. Astro central, luminoso, do nosso sistema planetário. Campeão. 7—Cabelos brancos. Sala grande onde se dão festas. 8—Tudo que impressiona o ouvido. Irmão do pai. 9—Andar. Vila e concelho do distrito do Porto, na margem direita do Douro. Nota musical. 10—Cheguei. Eiró. Larva que se cria nas feridas dos animais. 11—Fornadas.

VERTICAIS—1—Temperatura e outras condições atmosfericas duma determinada região. Rio de Portugal, afluente do Douro. 2—Camareira. Antes de Cristo. Viscera dupla. 3—Nota musical. Vê. Pêlos de certos animais. Maligna. 4—Preposição. Debaixo. 5—Especie de macaco americano (pl.). Em maior quantidade. 6—Pau ferro. Isolados. Furor. 7—Vestuário. Liga de cobre e zinco. 8—Ovario dos peixes. Atilho. 9—Nome duma letra. Mas. Preposição e artigo. Cidade da Caldea donde partiram os hebreus sob a direcção de Abraão. 10—Olá. Estás. Doutora. 11—Diferença entre o débito e o crédito duma conta. Pães de milho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 760

HORIZONTAIS—1—Amboim. Crêr. 2—Falua. Grama. 3—Tu. Pará. Idas. 4—As. Eles. Ana. 5—Larva. Ai. 6—Sua. Fui. 7—Ir. Caala. 8—Cri. Quais. Lê. 9—Rada. Ilhavo. 10 Emaçam. Alves. 11—Oras. Aréola.

VERTICAIS:—1—Afim. Dilolo. 2—Ma. Tal. Ralar. 3—Blusas. Saca. 4—Ou. Perus. Sãs. 5—Ia. Alva. Bem. 6—Rea. Cal. 7—Gas. Faro. Ar. 8—Cr. Quais. Lê. 9—Rada. Ilhavo. 10—Emana. Aal. El. 11—Rasais. Mêsa.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 24

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	L	A	U	R	A	■	O	L	M	O	■
2	■	T	R	E	P	A	D	E	I	R	A
3	R	A	■	P	E	T	R	A	R	C	A
4	E	■	P	A	R	R	E	I	R	A	■
5	A	L	E	R	T	A	■	S	A	D	O
6	T	E	R	A	O	■	P	■	R	A	S
7	A	R	A	R	■	P	A	R	I	S	■
8	R	■	S	A	R	A	R	I	A	■	U
9	I	A	■	O	U	R	A	R	M	O	S
10	A	L	I	■	■	A	D	A	O	■	E
11	■	A	M	A	R	R	A	S	S	E	M

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rápido!

VIDA MUNDANA

PASSAGEM DE MODELOS

Realiza-se na próxima segunda-feira, 11 de dezembro, um chá, no Hotel do Império, para passagem dos ultimos modelos de chapeus Cristina. Marcação de mesas na recepção do Hotel do Império ou nos «ateliers» Cristina, avenida Oriental, ao Parque Eduardo VII, 10, r/c.

PORTO SANTHIAGO
Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

ARCADIA

O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —

Exito formidável e colossal do programa ontem estreado de VARIEDADES INTERNACIONAIS

Mercedes Begoña

A MAIS CATEGORIZADA ATRACÇÃO QUE SE EXIBE EM LISBOA

—o-o—

FLORIANA RICCARDI

ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE CLASSICO

—o-o—

ELVY AND JAURY

PARELHA DE BAILE ACROBATICO FANTASIA

—o-o—

DOLLY FOR GIRLS AND GUIMO

CONJUNTO COREOGRAFICO DE BAILE MODERNO

TRIO VOCAL HERMANAS HARVEU

TRÊS VOZES QUE ENCANTAM

ESTER DE GUEVARA — ESTRELA DE BAILE

PEPITA NARVAEZ — NOTAVEL BAILARINA

ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — MARUJA PONCELA — ISABELITA MORALES, ETC., ETC.

DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS

E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS

COM O CONCERTISTA JOÃO SILVEIRA

HOJE, das 17,30 às 19,30 horas

Chá-Dançante

com todo o formidável programa anunciado

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 23 HORAS

O mais formidável programa de variedades que se exibe em Lisboa com

VELEZ-ARAQUE

Famosa parelha de baile clássico espanhol e

RAFAEL de la CRUZ — PEPITA MARTINEZ

Maruja Guerrero — Tina de Segura — Hermanas Sandra — Paquita Serrano — Vera Frey — Maria de los Dolores — Mily Marga — Lili Frances — Ballet Andaluzia — Orquestra Cristal e de novo o grande êxito musical da temporada

QUINTETO MURILLO

com o cantor JOSÉ SEGARRA

HOJE — Ás 17,30 horas: CHÁ-DANÇANTE

Preço 15$00 incluindo a entrada

São Luiz — T. 2772 — A's 21,30

4.ª semana

A derrocada de um Império

«Juarez»

com Paul Muni, Bette Davis, Brian Ahern e John Garfield

POLITEAMA — Sil — TEL. 26305 — A's 21.30

3.ª SEMANA

A caminho de Santa Fé

Direcção de Michael Curtiz

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

2.ª semana

SANGUE NEGRO

com Marlène Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556

Direcção de Mundial Filmes

2.ª semana

A mulher dos meus sonhos

Agfacolor

com Marika Rökk

CAPITOLIO — Telefone 27493

No Salão, às 21

Mulheres, Irmãs e Noivas

O vagabundo do amor

TERRASSE — Te 20917 — A's 21 e 15

Rosa, a endiabrada

A Lenda da Raposa Vermelha

JARDIM CINEMA — Tel. 63065

A Corôa de Ferro

Mamã, ele piscou-me o olho!

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

3. semana

A Paixão de Jane Eyre

com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768

4.ª Semana

O Bom Pastor

com Bing Crosby e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30

O Batalhão Suicida

com John Wayne, Susan Hayward e Dennis O'Keefe

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

Rosa, a endiabrada

A Lenda da Raposa Vermelha

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

Dixie (A canção do Sul)

O mistério da Universidade

CENTRAL — TA 24581

As 21 e 30 h.

Os 4 filhos de Adão

Noite que não esquece

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Pois, talvez, não case...

com Dennis O'Keef

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA

BRUNOS & PATULEIAS, L.ª

BOMBARRAL

TEATROS E CINEMAS

A mudança de idade

O inspirado maestro Charles Gounod, quando começou, tinha uma certa vaidade no seu saber musical e, aos 20 anos, costumava dizer: «Eu e Mozart».

O tempo foi passando e, aos 40, já dizia: «Mozart e Eu...».

E quando atingiu os 60, dizia simplesmente: «Mozart...».

Nasceu uma «estrêla»...

HOLYWOOD, 10.—Os magnates da cinematografia encontraram uma nova «estrêla» de cinema. Chama-se Lauren Bacall, antigo modêlo. Tem 20 anos e uma perfeição de linhas admiravel, juntamente com uma voz de oiro. E' descrita nos «magazines» de cinema como exótica, sensacional e a maior atriz do cinema depois que surgiu Greta Garbo.—(U. P.).

«O João Ninguem»

reaparece depois de ámanhã no Maria Vitória

Mirita Casimiro em «O João Ninguem»

Para fecho brilhante da temporada de comédia no Maria Vitória, e só por dez unicos dias, reaparece depois de ámanhã, terça-feira, naquele teatro, a emotiva e hilariante comédia «O João Ninguem», grandioso triunfo artistico da querida vedeta Mirita Casimiro.

Aparte a sensacional e oportuna reaparição da comédia popular «O João Ninguem», que é o primeiro grande êxito da extraordinária carreira artistica de Mirita Casimiro, temos desta vez a nota sensacional de Vasco Santana interpretar o hilariante papel de «Sargento Ismael».

Além de Mirita Casimiro e Vasco Santana, vai o publico de Lisboa ter oportunidade de aplaudir tôda a brilhante companhia do teatro Maria Vitoria, na interpretação da melhor e mais curiosa de tôdas as comédias populares até hoje apresentadas.

Na bilheteira do teatro Maria Vitória, encontram-se á venda bilhetes para êstes dez unicos e sensacionais dias de espectáculos, com «O João Ninguem», que são o inédito e fulgurante fecho duma brilhantissima temporada de comédia.

Hoje, no Coliseu: ultima noite e despedida da Grande Companhia de Circo

O domador Johnny de Kok com uma das suas panteras domesticadas

Em virtude dos contractos dos artistas, no estrangeiro, só esta noite pode o publico admirar as grandes actracções internacionais da companhia de circo á qual Lisboa deve, nos ultimos tempos, os seus melhores espectaculos de variedade, de alegria, de surpresa e de emoção. E' uma despedida a que ninguem pode ficar indiferente e que vai encher, decerto, a monumental sala do Coliseu.

Quarta-feira estreia-se uma nova companhia de circo no Coliseu

Com um elenco sensacional, constituido de numeros todos novos, faz na próxima quarta-feira, 13, no Coliseu, a sua estreia a ultima companhia de circo da temporada de 1944 e que está sendo já aguardada com a maior ansiedade por todo o publico.

TÔDAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DO CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL

RIMA y sus 3 MACARENAS

OUTRAS ATRACÇÕES e a

ORQUESTRA SOUSA PINTO

HOJE, A's 17.30

Chá-Dançante

com tôdas as atracções

Teatro Nacional D. Maria II

Tôdas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.

MARIA VITORIA 2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45

Ultimo dia e despedida de

O CASAL DE PERUS

o grande triunfo artistico de **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**

Na próxima semana, **O João Ninguem**, com MIRITA e VASCO.

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A Companhia **MARIA MATOS** apresenta a comédia em 3 actos

A VELHA RABUGENTA

uma criação inédita da grande e distinta actriz **MARIA MATOS**

APOLO Emp. António de Macedo — Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

TRINDADE Telef. 20000 — Hoje às 21,45

O grande exito dos Comediantes de Lisboa

A ROSA ENJEITADA

com **LALANDE**, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

AVENIDA Emp. José Loureiro — Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20.30 e 22.45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro** e **Luiz Escobar**

CASABLANCA

Parque Mayer — Às 21 e 30 horas

ESPECTÁCULO MONSTRO — 30 FORMIDÁVEIS ARTISTAS

15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES

RIMA E AS SUAS 3 MACARENAS — PILY CARBONELL — LAS RAULANDS — LISA VIOLETA — LOLITA BAHAMONDE — JOÃO ALEIXO — JOSÉ VALERIO — GUIOMAR DA CONCEIÇÃO — JACINTO PEREIRA — ARTUR RIBEIRO — Galatea — Emiliano e Calderan — Constança Maria — Raul Nery — Miguel Ramos

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Entrada: 7$50 esc. os

JOHN BAR

(Antigo Rosa Araujo) — R. S. NICOLAU, 49 — TELEFONE 2 6092

«ALEGRIA PERMANENTE»

— Entrada grátis seleccionada —

A aviação atacou em Calcutá

uma base americana de super-fortalezas

LONDRES, 10—A agencia noticiosa japonesa difundiu hoje um comunicado dizendo que aviões japoneses atacaram uma base de super-fortalezas voadoras americanas a oeste de Calcutá, provocando incêndios.—(R.).

Comunicado de MacArthur

LONDRES, 10—Comunicado do Q. G. do Sudoeste do Pacífico:

«*Ilha de Leyte*:—As chuvas torrenciais voltaram a obstar a actividade aerea e prejudicaram consideravelmente a acção das fôrças de terra. No sul, as nossas tropas prosseguem em operações de limpeza das fôrças inimigas cercadas entre a 77.ª divisão, que avança do sul, e a 7.ª divisão, que avançou cêrca de cinco quilómetros, ocupando Albuera, terminus ocidental da estrada de Barauen. Os restos das fôrças inimigas, no sector sul, estão a ser repelidas para uma zona cada vez mais apertada e as suas perdas são extremamente graves. No norte, onde as chuvas tomaram os terrenos quasi intransitaveis, a 32.ª divisão manteve a pressão e ocupou uma altura estratégica importante. Tomámos ao inimigo material de artilharia e grandes depósitos de munições e de abastecimentos.

Aviação:—Aparelhos aliados, em patrulha nocturna, atingiram e danificaram um cruzador ligeiro em Luzon. Bombardeiros pesados atacaram o aerodromo de Visayas. Outros bombardeiros pesados lançaram 32 toneladas de bombas sobre o aerodromo de Sassa, em Davau. Foram bombardeados e danificados dois navios de carga de mil toneladas. Foram lançadas 47 toneladas de bombas em aeródromos, aquartelamentos e linhas de comunicação nas Molucas. O ataque foi eficiente. Bombardeiros médios bombardearam e metralharam a navegação costeira na zona da ilha das Flores e aviões em patrulha bombardearam e metralharam várias localidades, em Tannibar e dos arquipélagos de Banda e de Kai».—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE E CENTRO: Céu geralmente muito coberto e chuva; Nevoeiros matinais junto ao litoral; Vento dos quadrantes de W moderado; Subida de temperatura.

SUL: Céu por vezes bastante coberto; Bruma local e possibilidades de chuva fraca; Vento dos quadrantes de W moderado; Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 14º,9; minima, 5º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,8; minima, 8º,7.*

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA de Coimbra

COIMBRA 10—A direcção da Associação Academica e o conselho de veteranos reuniram-se esta tarde, com o reitor da Universidade, para resolver em definitivo, o preenchimento da vaga do presidente daquela associação, provocada pela suspensão do sr. Armenio Cardo.

IOGHURT
A CASA GRANDE PONTO
Preparado com o melhor fermento feito diariamente
A' venda
nos bons estabelecimentos

As fábricas Skoda na Checo-Eslováquia foram atacadas pela aviação do Mediterrâneo

LONDRES, 10 — O comunicado oficial do Q. G. A. do Mediterraneo informa que bombardeiros pesados, com escolta de caça, atacaram ontem objectivos industriais e parques ferroviários na Alemanha, na Austria e na Checo-Eslováquia. Entre os objectivos bombardeados figuram uma refinaria de petróleo e parques ferroviários de Regensburg, na Alemanha, e as fábricas «Skoda», na Checo-Eslováquia. Foram também bombardeados parques ferroviários de Dillach, na Austria. Caças e caças bombardeiros atacaram objectivos do norte da Itália e da zona da batalha e o sistema de comunicações do Vale do Pó.

Aparelhos do Comando Costeiro bombardearam a navegação na zona norte do Adriático. Aviões das bases dos Balcans bombardearam estradas, linhas férreas e posições do inimigo na Jugoslávia. Não regressaram á base 28 dos nossos aviões. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 1.600 surtidas.—(R.).

Ataques aéreos a Coblenza e Bingen

LONDRES, 10 — Foi oficialmente anunciado que uma formação de mais de 500 bombardeiros pesados americanos, com escolta de 650 caças, atacou hoje os centros vitais militares e ferroviários da Renania: Coblenza e Bingen.—(R.).

O 15.º aniversário da Casa da Comarca de Arganil

Comemorando o 15.º aniversário da fundação da Casa da Comarca de Arganil, realizou-se hoje, a exemplo dos anos anteriores, um almoço de confraternização das colónias de Arganil, Gois e Pampilhosa, a que assistiram cêrca de cem convivas. Presidiu o sr. dr. José Cardoso, tendo á direita a senhora de Vasconcelos de Carvalho e os srs. drs. Mário Matias, António Luiz Gonçalves, presidente da Camara Municipal de Arganil, Alfredo Simões Travassos e Paulo Menano, e á esquerda, a senhora de Cruz Pereira, dr. Fernando do Vale, António Cruz Pereira e senhora de Vasco Fernandes. Entre o expediente lido figuravam dois telegramas dos srs. drs. Veiga Simões e Sá Nogueira. Abriu a série dos brindes o srs. dr. José Cardoso, que declarou ir fazer a entrega dos diplomas de sócios honorarios ao sr. dr. Mário Matias e António Cruz Pereira.

Terminou por saudar os srs. drs. Veiga Simões e Sá Nogueira, os homenageados e a Imprensa regional e da capital.

A luta na Itália

O avanço do 8.º Exército

LONDRES, 10—Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo: «No sector da costa, patrulhas do 8.º Exército, avançando ao norte de Ravenna, em terreno alagado, encontram-se já ao sul de Valli di Cammachio. Travam-se violentos combates, em péssimas condições de tempo, a sudoeste de Faenza, onde as fôrças britanicas do 8.º Exército realizaram alguns avanços. Dois contra-ataques do inimigo a Pideura foram repelidos. Em outros sectores, não houve modificações sensiveis».—(Reuter)

Automóveis de luxo
De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo. Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.

B. B. C.
Programa Especial de
«A VOZ DE LONDRES»
Hoje, Domingo, ás 21.30 (hora de Lisboa), nos comprimentos de onda de: 41.75 m., 31.61 m. e 31.41 m., a B. B. C. transmitirá do Caravela Club, um concerto em que colaboram os distintos artistas Conde de Burnay, Olga Pacheco e a conhecida pianista Mary Cook.
Visto tratar-se do Club Luso-Brasileiro, de Londres, é provável que ali compareçam vários membros da colónia Portuguesa e alguns dos locutores da Secção Portuguesa da B. B. C.

A «SEMANA DA MÃE»

Raparigas da «Mocidade» visitaram esta tarde um asilo e uma cadeia de mulheres

Integrados no programa da «Semana da Mãe» efectuaram-se hoje diversas cerimónias. Na igreja dos Mártires, foi, ás 10 horas, rezada missa, mandada dizer pela Obra das Mães pela Educação Nacional, por alma das mães falecidas. Foi celebrante o sr. bispo de Helenópole, acolitado pelos revs. padres Borba e Pedro Marques. Assistiu o cónego Joaquim Alberto, prior daquela freguesia. Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro fez uma brilhante alocução sôbre o conceito cristão do matrimónio e da familia. Disse que a missão da mãe é quási divina, pois prolonga a vida da nacionalidade, dando filhos. Mas ha ainda — acrescentou — uma missão maior, que é a formação das boas almas, a mais importante da Obra das Mães. Depois da missa, foi dada a benção. No transepto, viam-se, entre outras senhoras daquela organização, a condessa de Rilvas, presidente nacional, D. Fernanda d'Orey, D. Margarida Magalhães Ramalho, presidente da Obra em Lamego, D. Branca da Silveira e Silva, dr.as D. Maria Guardiola e D. Maria Luiza Vanzeller, e condessa de Monte Real. Assistiram também as alunas dos liceus de Filipa de Lencastre e de Maria Amália Vás de Carvalho. As primeiras conduziam estandartes da Obra e da Mocidade Portuguesa Feminina e as outras cantaram no côro. Estavam ainda presentes as alunas do Colégio de Nossa Senhora da Conceição e as raparigas do Casal Ventoso protegidas pela Obra. No final da cerimónia, aquele prelado foi acompanhado até á porta por tôda a assistência, emquanto o côro entoava o «Hino da Paz».

A «embaixada da alegria e da bondade»

A's 15 horas, as alunas dos liceus de Filipa de Lencastre e de Maria Amália Vás de Carvalho, dando inicio ás «embaixadas da alegria e da bondade», com que a Mocidade Portuguesa Feminina colabora nos actos da «Semana da Mãe», visitaram o Asilo do Amparo, da Misericórdia de Lisboa, onde a mais nova das internadas tem 60 anos. Foram recebidas pelo provedor, sr. dr. Mário Pais de Sousa, e por diversos funcionários superiores da Misericórdia. As vélhinhas asiladas mostraram a sua comoção e o seu agradecimento pelo gesto das raparigas daqueles dois liceus.

Finda a visita, as alunas dirigiram-se á Cadeia das Mónicas, onde estão, á hora a que fechamos o nosso jornal, falando com as presas e dando-lhes conselhos salutares.

Por niciativa da directora do Instituto Feminino de Educaão e Trabalho, de Odivelas, sr.ª D. Aida da Conceição, as alunas daquele estabelecimento convidaram para almoçar hoje com elas as respectivas mães, depois de terem ouvido missa por alma das mães falecidas. No final do almôço, as alunas ofereceram ramos de flores ás mães, havendo depois recitações. Presidiu ao almôço a directora do Instituto, que fez uma palestra sôbre o papel da filha perante a mãe, focando especialmente a grande obra da mãe que merece o respeito dos filhos.

Os prémios ás familias numerosas

A's 16 horas, em Mafra, a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do Chefe do Estado, procedeu á entrega do prémio de 3.000 escudos á familia mais numerosaj do distrito de Lisboa, que, como ontem dissémos, reside na freguesia da Encarnação, do concelho de Mafra. O referido prémio foi entregue ao chefe daquela familia, Custódio Alves, pai de 19 filhos, 15 dos quais estão vivos. Foi-lhe também entregue o terceiro prémio geral, na importancia de 1.000 escudos. Durante a festa, fez uma prelecção a sr.ª condessa de Rilvas, presidente da Obra das Mães.

MURTOSA, 10.—A «Semana da Mãe», foi também comemorada, nesta vila, tendo-se distribuido prémios ás familias mais numerosas. Os 3.º e 4.º prémios do distrito vieram para esta vila, respectivamente para José Maria e Guilhermina Vaz, do Monte, pelos seus 13 filhos, dos quais 11 vivos; e para Francisco Maria da Cruz e Blandina Fidalgo, da Lavoura, pelos seus 13 filhos, dos quais 10 se encontram vivos.

O subsecretário da Assistência inaugurou em Vila Franca um centro de assistência às crianças

VILA FRANCA DE XIRA, 10 (Pelo telefone)—O subsecretário de Estado da Assistência Social, o governador civil de Lisboa e o bispo de Helenópole visitaram hoje esta vila, para inaugurar o edificio do Centro de Assistência Social. Aguardados pelo presidente da Camara, por diversos vereadores e pelas autoridades locais, nos limites do concelho, os srs. dr. Trigo de Negreiros, comandante Nuno de Brion e D. Manuel Trindade Salgueiro fôram recebidos nesta vila com morteiros e déram entrada, sob uma chuva de flôres, no edifcio da Camara Municipal. Fizéram a guarda de honra delegações dos Bombeiros e da Mocidade Portuguesa e crianças das escolas primárias.

No salão nobre da Camara, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Trigo de Negreiros—que dava a direita ao sr. comandante Nuno de Brion e a esquerda ao sr. dr. Proença Duarte, da junta de Província do Ribatejo. Num cadeiral, sôbre um estrado, sentou-se o sr. bispo de Helenópole.

Deu as boas vindas o presidente da Camara Municipal, sr. José Vanzeller Pereira Palha, que falou dos melhoramentos que Vila Franca deve ao Govêrno, das suas necessidades mais urgentes, como o pôrto fluvial, a ponte sôbre o Tejo e o abastecimento de água aos domicílios, que brevemente vai ser possivel, graças ao Canal do Tejo, que se deve ao engenheiro Duarte Pacheco, a cuja memória prestou homenagem. Saudou o general Carmona e o dr. Oliveira Salazar, por terem sabido evitar os horrores da guerra e conservar a paz interna e elogiou o sr. ministro do Interior—que não pôde comparecer—e as três altas individualidades que vieram de Lisboa. Uma salva de palmas a todos os visitantes coroou as palavras do orador.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu ao presidente da Camara, em nome de todo o Govêrno, destacando as palavras dirigidas ao sr. ministro do Interior, a quem teria sido grato assistir á inauguração de mais um estabelecimento de assistência social, tão grata ao seu espirito. Disse que estão em curso algumas das mais desejadas aspirações de Vila Franca, que não tem que as agradecer ao Govêrno, pois êste procura apenas fazer justiça. Agradeceu, em nome de todos, a recepção, formulando votos para que a vila seja cada vez mais próspera e mais rica.

Depois duma grande ovação, foi levantada a sessão, dirigindo-se todos a pé ao Centro que está situado próximo da Igreja Matriz e que foi construido num ano, pela iniciativa do pároco, sr. dr. Vasco Moniz, com o auxilio de 150 contos do Estado e com diversos donativos particulares—devendo-se ainda 50 contos para a conclusão das obras.

O edificio está apto para receber 40 crianças internas e 150 externas que terão refeitório e casa de trabalho. Tem creche, consultório, sala de banhos, lactário para crianças assistidas nos domicilios. Todo o edificio é moderno e as crianças internas têm berços com roupas oferecidas por diversas senhoras.

No salão nobre do Centro está a realizar-se uma sessão solene na qual falaram os sr. dr. Vasco Moniz—que relembrou a dolorosa impressão que lhe causaram aspectos miseráveis, á sua chegada a Vila Franca, e o esforço que, com a colaboração de várias entidades se conseguiu realizar—e dr. Vidal Baptista, vice-presidente do Centro.

AOS NOIVOS...
Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Se V. Ex.ª pensou em fazer um segu
fàcilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edi

O general Hodges lançou hoje uma ofensiva na frente do Roer

(Continuação da 1.ª pag)

de 18 quilómetros a noroeste de Sarreunion, emquanto elementos mais a sul, juntamente com o 1.º Exército francês, comprimem os alemães na bôlsa entre o Reno e os Vosges. Fôrças do 1.º Exército conquistaram terreno elevado na planicie de Colónia, cêrca de 25 quilómetros a sudoeste de Duren, tendo repelido contra-ataques do inimigo.—(U. P.).

Ofensiva do general Hodges

LONDRES, 10 — Na madrugada de hoje as tropas do general Hodges lançaram uma ofensiva violenta numa extensa frente em direcção ao Roer. —(Reuter).

O avanço para além do Sarre

PARIS, 10 — O Quartel General do Supremo Comando Aliado comunicou que as tropas americanas continuam a alargar as testas de ponte para além do rio Sarre, forçando uma resistência, bastante forte, das tropas alemãs. —(United Press).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 10.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «Na região de Julich, a oeste do rio Roer, cessou toda a resistência organizada do inimigo, depois de terem sido limpas de fôrças alemãs Spoertsplatz e Husenfeld. As tropas aliadas encontraram nessa zona alguma resistência de artilharia e de morteiros. Um contra-ataque do inimigo, com o objectivo de reconquistar uma altura estratégica, a leste de Bergsteim, foi repelido.

Ontem, os nossos caças bombardeiros atacaram posições defensivas dos alemães em Zulpich e pontes sôbre o rio Erft, em Euskirchen.

No vale do Sarre, as fôrças aliadas reforçaram as cabeças de ponte na margem do rio Sarre, em Dillingen e em Saarlautern. Limpámos de fôrças inimigas Saarfinsming e as nossas patrulhas atingiram Neunkirchen, a leste de Saargemund. Outras unidades aliadas alcançaram Weisweiller e Wolflingen.

Apoiando as nosas fôrças de terra em operações no vale do Sarre, bombardeiros médios e ligeiros atacaram posições fortificadas de Losheim, Oberthal, Tholey, Lebach, Wiesbach e Saarwellingen. Foram também bombardeados aquartelamentos de tropas em Baumholder. Concentrações de tanques e concentrações de artilharia, ao sudoeste de Sarregemund constituiram objectivo dos nossos bombardeiros médios e caças bombardeiros, que atacaram também Zweibrucken e o centro de abastecimentos de Piemasen.

As nossas forças de terra realizaram avanços na região dos Vosges. Niederbronn foi limpa de forças inimigas e a principal ponte sôbre o rio Zinsel, em Bischweiler, foi ocupada intacta, quando penetrámos na cidade. A maior parte de Thann, depois de dois dias de combates, está limpa de fôrças inimigas. Unidades dos Aliados realizaram novos progressos nos Altos Vosges. O inimigo oferece viva resistência aos nossos esforços para ampliarmos a testa de ponte na margem do rio Doler, em Molhouse. Caças bombardeiros atacaram comunicações ferroviárias a oeste de Freiburg.

Berlim foi ontem atacada, durante a noite, por uma formação de bombardeiros ligeiros». —(Reuter).

AS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 10—Desde a madrugada de ontem até ás sete horas da manhã de hoje, foram lançadas bombas voadoras sôbre várias localidades do sul da Inglaterra, causando vítimas e prejuizos.—(R.).

Chegou hoje de Espanha

o príncipe D. Pedro *que vem a Lisboa* esperar suas irmãs

O príncipe brasileiro D. Pedro de Alcantara de Orleans-Bragança—que, como noticiámos, casará na catedral de Sevilha, no próximo dia 18, com a princesa espanhola D. Esperanza Rocio de Borbon y Orleans—chegou hoje a Lisboa, onde vem esperar as suas irmãs, princesas brasileiras D. Maria Teresa e D. Maria Isabel, que embarcaram no Rio de Janeiro no paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza» e que vão assistir á cerimónia.

O príncipe era aguardado na estação do Rossio, á chegada do «Lusitania-Expresso», pelos srs. condes de Almada, das Antas e de Castro, drs. Frank Moscoso e Ouro Preto, primeiro e segundo secretários da embaixada do Brasil, drs. António de Seves e Caetano Beirão e António de Sousa Lara, e com eles se dirigiu á igreja de S. Domingos, onde ouviu a missa das 11 horas.

Dali, o príncipe D. Pedro seguiu para o Estoril, onde fica hospede do sr. António de Sousa Lara, na Casa de Aljubarrota.

A' tarde, o príncipe esteve em casa da familia do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, para apresentar as suas condolencias.

Amanhã, jantará na embaixada de Inglaterra.

O «Cabo de Buena Esperanza» é esperado no Tejo na próxima quarta-feira.

As cerimónias em Sevilha

SEVILHA, 10.—Realizaram-se os esponsais da Princesa Maria de La Esperanza de Bourbon, cunhada do pretendente ao trono do Brasil. O casamento será celebrado, em 18 de Dezembro, na catedral de Sevilha, ligando quatro antigas Casas Reais—as do Brasil, Espanha, Portugal e França—porque uma das irmãs de D. Pedro está casada com o conde de Paris, pretendente ao trono da França.—(R.).

17 elefantes em liberdade causam grandes devastações

PORT ELISABETH, 10.—Fugiram os 17 elefantes do famoso parque nacional Addo. A presença dêsses animais em liberdade constitue um grande perigo, pois investem contra as vedações e destroem as plantações. Alguns lavradores pensam que a solução seria abater a tiro os elefantes, mas a opinião publica manifesta-se abertamente no sentido de evitar o sacrifício dêsses animais, que se consideram os ultimos exemplares dessa especie, que era ainda muito numerosa quando os primeiros europeus se fixaram na Africa do Sul.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

O «Salão de Inverno», nas Belas Artes, será inaugurado no sábado, ás 15 horas, pelo Chefe do Estado.

///

Os Estados Unidos vão exportar os seus excedentes de algodão e trigo, a preços considerados de competição para o mundo inteiro.

///

Está em vias de conclusão, em Ovar, uma nova casa de espectáculos, com lotação para 1.500 pessoas.

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Se não puderem agora, não percam a esperança de obter joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Na região de Aix-la-Chapelle os combates continuaram a perder em intensidade e em extensão. Reagrupamentos que prosseguem do lado do inimigo permitem, no entanto, prever uma próxima retomada do ataque de grande estilo.

Na região Sarrelouis, os granadeiros repeliram o adversário duma série de fortins nos quais este se tinha fixado.

Na frente, entre Sarreguemines e Bichvillers, na Alsácia, as nossas tropas encontram-se numa violenta luta decisiva na região da linha de Sigfried, contra poderosas fôrças inimigas que apenas realizaram ganhos de terreno insignificantes.

No sul da Alsácia, a pressão inimiga prossegue de ambos os lados de Kaysersberg e ao sul do desfiladeiro de Schlucht. Na região de Than, as nossas tropas impediram a penetração visada pelo adversario, em duros combates.

Prosseguiu o tiro de flagelação contra Londres e Antuérpia.

Na Italia central, a batalha em volta e a sudoeste de Faenza tomou ontem o caracter duma violencia extrema. As nossas formações blindadas passaram ao contra-ataque numa vasta frente e repeliram os britanicos em vários quilómetros na direcção sul, para as vertentes dos Apeninos Etruscos. Tambem, nos confins a oeste da cidade de Faenza, o adversario foi repelido para além do sector de Lemone. O 8.º Exército britanico perdeu a maior parte do terreno conquistado nos ultimos 5 dias.

Nos Balcans, o nosso ataque á testa de ponte inimiga de Vukovar realiza bons progressos.

Na Hungria, os bolchevistas não conseguiram ontem senão ganhos de terreno insignificantes. As brechas na nossa frente, especialmente na região de Budapeste, foram colmatadas ou eliminadas em contra-ataques.

Na parte sul da Eslováquia Oriental, as nossas tropas aniquilaram ataques poderosos apoiados por carros.

Quando de ataques efectuados por formações de aviões terroristas norte-americanos contra o sul e o sueste da Alemanha foram causados estragos, especialmente na cidade de Estugarda, assim como em algumas localidades dos arredores.

Durante a noite, formações isoladas de aviões de flagelação efectuaram vôos contra o território da Alemanha Central».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 10—Comunicado oficial: As tropas da 2.ª frente da Ucrania, alargaram para 135 quilómetros, a brecha feita nas defesas inimigas a nordeste de Budapeste e aprofundaram a mesma para 75 quilómetros. Ocupámos mais 213 localidades e 7 estações ferroviarias. Nas cidades de Balassa-Gzarmat, Nograd, Vacs e Aszod, ontem conquistadas, o inimigo abandonou muito material. As nossas tropas ocuparam a estação de caminho de ferro de Dunaharaszti, a 9 quilómetros de Budapeste. Em todas estas operações o inimigo teve mais de 10.000 mortos e milhares de feridos. Fizemos 7,200 prisioneiros. Entre os lagos Valencei e Balaton, as nossas tropas ocuparam 32 povoações e numerosas fortificações e entrincheiramentos, tendo o inimigo sofrido pesadas baixas. Unidades blindadas sovieticas encontram-se a 10 quilómetros para além de Baloto-Szekejar, a sudoeste de Lange e apoderaram-se de mais 25 povoações e duas estações de caminho de ferro. Fizemos 1.200 prisioneiros e o inimigo teve mais de 3.000 baixas. Na margem ocidental do Danubio, ao sul de Budapeste, ocupámos outras 30 localidades e várias fortificações. As nossas tropas estreitam o cêrco a Budapeste, por três lados. Formações de bombardeiros sovieticos atacaram Budapeste. Na margem norte do Trava, os nossos exércitos estão já a 20 quilómetros para além da cidade de Baros, tendo feito um avanço de 10 quilómetros nas ultimas 24 horas. Ocupámos 44 povoações e dois parques automóveis e um aeródromo. Em todas as frentes foram ontem destruidos 56 aeroplanos.—U. P.

Navios alemães incendiados

LONDRES, 10—Segundo um comunicado do Almirantado, aviões da Marinha de Guerra britanica atacaram e deixaram em chamas mais dois navios de abastecimentos alemães ao largo da costa da Noruega.—(R.).

Comunicação

Comunicamos aos interessados que o sr. Gilberto Sequeira, nosso ex-viajante, deixou de estar ao nosso serviço a partir de 30 de Novembro p. p.

Lisboa, 8 de Dezembro de 1944.

Manuel Lacasta & C.ª Ld.ª

Um povo que não quere morrer

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma interessante dupla página gráfica do seu ultimo numero á constituição do «Volkssturm».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

O partido comunista admitido no govêrno chinês

LONDRES, 10.—O chefe do Estado chinês, marechal Chang-Kai-Chek, resolveu admitir, em principio, no govêrno chinês, o partido comunista.—(United Press).

PAQUETES ESPANHOIS de 22.000 toneladas

MADRID, 10—Uma importante companhia de navegação espanhola vai construir dois grandes paquetes, cada um deslocando 22.000 toneladas, e com uma velocidade de cêrca de 20 nós, destinando-os especialmente para as carreiras entre a Espanha e a América do Sul. Cada um dos paquetes pode transportar 400 passageiros das diferentes classes e 60 a 80 em cabines de luxo. Podem, também, transportar carga.—(R.).

Agentes-depositários:
ARAGÃO & SIMÕES, LDA.
Rua do Almada, 47-49
LISBOA TELEF. 2 5611

GABARDINES E SOBRETUDOS
Vendas directas da nossa fábrica ao público
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se
AMARINA
108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

380$00

Sobretudos de óptimas fazendas, o que há de mais chique.

650$00

Fato completo, com óptimas fazendas e esmerada confecção só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º

Telefone 25875—Lisboa

PHILIPS

Os últimos modêlos de aparelhos de T. S. F.

à venda na

Havaneza Valmor

Avenida Visconde Valmor, 61
TELEFONE 5 1819

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
TROCAS

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

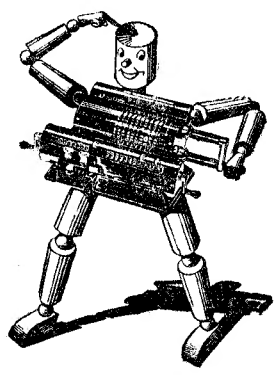
António Linhares

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra a dirigir as oficinas da *Garage Auto-Palace*, na Rua Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189, com pessoal devidamente especializado na reparação de motores a oleos, gasogénio e gasolina.

ESCOLA-CHAUFFEURS E MOTOCICLISTAS

CASA A. VIEIRA

R. D. Pedro V, 5—LISBOA



ORIGINAL-ODHNER

A maquina que ajuda o comerciante e o industrial
Cálculos de juros, descontos, percentagens, cúbicos, salários, etc.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO E VEJA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGENTES GERAIS:

J. GONÇALVES, L.DA

Rua do Amparo, 66—LISBOA

TELEF. 2 4786

PORTO
ARAÚJO & SOBRINHO, Suc.
L. de S. Domingos, 50—Telef. 235

COIMBRA
ALCYDES RAMA
R. Ferreira Borges, 42-3.º—Telef. 2150

Já visitou a Ourivesaria
ALVES & OLIVEIRA LD.ª ?

Nêste estabelecimento encontrará V. Ex.ª as ultimas novidades em

OURO, JOIAS, PRATAS E RELÓGIOS

Av. Duque d'Avila, N.º 123

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel ? 6550

COBRANÇA DE RENDAS

e administração de propriedades por comissão módica. Secção especial.

JOSÉ SANTOS, LD.ª
R. DOS CORREEIROS, 101, 1.º

Peça sempre

LICOR BEIRÃO

Uma bebida finíssima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA Telefone 49574

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) - Tel. 26550

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A' VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.d — R. da Prata, 90-192 Pires & Tavares R. 1.º de Dezembro, 128-130

Um dentifrico bactericida

que ao mesmo tempo dá aos dentes um brilho branquíssimo sem prejudicar o esmalte, merece ser preferido. PEBECO oferece estes dois principais requisitos de um dentífrico perfeito.

Não é, pois, nenhum exagêro dizer-se:

«Como dentífrico verdadeiro, PEBECO é o primeiro.»

PEBECO

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

A PELARIA CONFIANÇA

PELEIROS FABRICANTES

Continua a sua liquidação até 15 dêste mês, por motivo de obras forçadas, tudo vendido s/ reserva de prêços a menos **30** % do que o seu valôr. Prêços verdadeiramente espantosos, em todos os artigos, tais como: casacos, boleros, meios casacos, raposas, peles soltas de várias côres e qualidades, malas de senhora e de viagem, guarda-chuvas e luvas, e pastas, para senhora e cavalheiro, etc. Faça-nos uma visita e poupará muito dinheiro.

Rua da Palma, 3

Não comprem malhas

sem vêr os lindos e tentadores modêlos em VESTIDOS, CASACOS e BLUSAS que a **Casa Xanel** *apresenta.*

CASA XANEL

Avenida Conde Valbom, 84
Avenida Visconde Valmor, 77 **LISBOA**

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

NOSEL, LIMITADA

Por escritura de 30 de Novembro de 1944, outorgada no cartorio do notario de Lisboa, Dr. José Cardoso, Rua da Prata, 8, 1.º, saiu desta sociedade o Sr. JOSE' NOBRE que deixou de ser socio e gerente e de ter quaisquer direitos, encargos e responsabilidades.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1944.

O ajud. do Not.º Dr. José Cardoso
Pio José de Moura Malheiro

Fábrica de Licôres e Xaropes

«A ESMERALDA»

Peçam em toda a parte os seus afamados TRIPLE SÊCO

ESMERALDITINE, PEPPERMINT, CHERRY, etc.

ATLETISMO

Mais um torneio inter-sócios do Benfica

Na sequencia do trabalho de preparação de atletas para a próxima época, o Benfica organizou esta manhã mais um torneio inter-socios e simpatizantes, verificando-se os seguintes vencedores:

80 metros—António Machado, em 10 s.; *1.000 metros*—Henrique de Oliveira, em 3 m., 4 s. e 4/10; *Corta-mato* (3.000 metros)—Manuel Reis, em 10 m., 29 s. e 3/10; *Disco*—Fernandes Silva, com 28,13 m.; *Saltos em altura*—Jorge Veloso, com 1,60 m.; *Saltos á vara*—Amadeu Oliveira, com 2,60 m.

PROVAS DE «RUGBY»

Os primeiros jogos da taça «Eduardo Serra»

Começou hoje a disputar-se a taça «Eduardo Serra», instituida pelo C. F. «Os Belenenses», a que concorrem, além do clube organizador, o Benfica, Sporting, Atletico e Estoril Praia.

Nesta primeira jornada o Benfica defrontou o Belenenses, no Campo Grande. Os «encarnados» triunfaram por 5-3, resultado êste feito na primeira parte. O ensaio de Anibal Matos foi transformado por Martins Vieira; nos «azues» o ensaio pertenceu a Avelino.

No jôgo Atletico-Sporting, disputado em Santo Amaro, os atleticos venceram bem por 8-0, marcando Uva e Valente Rosa.

O discurso de Churchill

aplaudido em Espanha

MADRID, 10—O discurso de Churchill na Camara dos Comuns é publicado com grande relevo pela Imprensa espanhola e com titulos vistosos, um dos quais diz: «O Primeiro ministro britanico defende a democracia contra as violencias da populaa. e das esquerdas».

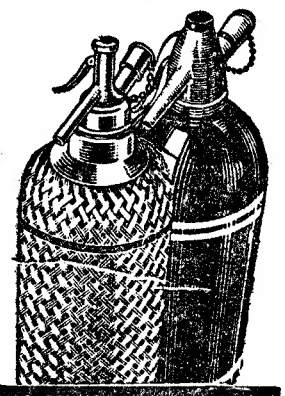
O redactor diplomatico do «A. B. C.» escreve: «Churchill fez um discurso claro, lógico e corajoso, como verdadeiro estadista que é mostrando o que o mundo espera da Grã-Bretanha. Atingiu a culminancia quando ergueu a sua voz contra as maquinações das esquerdas e proclamou, de maneira firme, que um regime não é democratico apenas pelo facto de ser dirigido pela populaça».

O redactor diplomatico do «Ya» escreve: «Poucas duvidas se podem albergar acêrca do imenso efeito do discurso de Churchill».

Esse discurso é muito comentado por todos os meios. Duma maneira geral, aprova-se a definição que o Primeiro ministro apresentou da democracia e a sua repulsa por actos de violencia como meio de alcançar o poder, actos de violencia que tanto se fizeram sentir aqui durante a guerra civil.—(Reuter).

Sparklets
(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.



HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL
Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

A PRESTAÇÕES
FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

HANDBALL

O treino da selecção

para o encontro Lisboa-Madrid

A preparação da «equipe» representativa de Lisboa para o jôgo a efectuar no dia 1 de janeiro proximo contra a selecção de Madrid, continua a merecer dos dirigentes da modalidade a melhor atenção e cuidados. Por outro lado, os dezoito jogadores que Acácio Rosa designou há oito dias evidenciam o melhor proposito de bôa colaboração.

Esta impressão, colhida já nos trabalhos preliminares do seleccionador, foi hoje amplamente confirmada pela maneira como o treino efectuado nas Salésias decorreu.

Todos os jogadores convocados responderam á chamada, tal como outros que foram chamados para permitir a formação de dois grupos. A maneira como todos se comportaram, fornecendo luta animada e inexcedivel de correcção, demonstrou claramente que os seleccionados têm empenho em bem servir o hand-ball disputa, cada qual procurando fazer o seu melhor.

Quem assistiu ao treino ficou excelentemente impressionado com a exibição presenceada, pensando, certamente, que o encontro contra os madrilenos nunca poderá constituir má jornada para as nosas côres.

A escolha feita mereceu ampla aprovação do meio da modalidade e os jogadores têm demonstrado o firme proposito de não colocar mal o seleccionador.

Confiemos, portanto.

* * *

Sob a indicação de Acacio Rosa formaram-se dois grupos, da seguinte maneira:

«*Brancos*»—Oswaldo; Jaime Silva; R. Macara, Miranda e C. Cesar; Faria, Antonio Pereira, J. Mendes, Luiz Neves e Matos Moura.

«*Azues*»—Reis; Arlindo e Esteves; Abreu e Valério; Armando Pereira, Pimenta, Tomás de Macedo, Vicente e Leonel.

Ao intervalo os «brancos» ganhavam por 5-3, mas em boa verdade este resultado tinha sido mais consequencia da fraca actuação de Reis do que da superioridade da equipe. Tomás (2) e Pimenta, pelos «azues», e Mendes (3), Luiz Neves e Matos Moura, pelos «brancos» marcaram os «goals».

Na 2.ª parte os grupos alinharam:

«*Brancos*»—Almaequé; Arlindo e Esteves; A. Pereira, Abreu e Valério; Faria, Pimenta, Mendes, Luiz Neves e Matos Moura.

«*Azues*»—Osvaldo; J. Silva e Natividade; Macara, Miranda e C. Cesar; Armando, Vicente, Tomás, Serpa Pimentel e Leonel.

Depois, houve permuta dos extremos esquerdos. Os «azues» deram melhor conta de si do que na primeira meia hora e fizeram cinco «goals» seguidos, por Tomás (2), Vicente, Armando e M. Moura; consentiram dois de Pimentel e fixaram a seguir, o resultado em 10-7, com tentos de Vicente.

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Já de longa data sempre o preferido
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.
Telefone 24669

BASKET-BALL

Os jogos de hoje

do 8.º dia do campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato de «basketball» de Lisboa das categorias inferiores da divisão de Honra e da I divisão e de todos os das II e III divisões, tendo-se efectuado os jogos da oitava jornada.

Apuraram-se os seguintes resultados.

DIVISÃO DE HONRA

Em Alcantara, o Atlético ganhou ao Lisgás em 2.as por 22-18 e perdeu em 3.as por 18-31.

Em Carnide, o grupo local venceu o Sporting por 40-30 e 30-16, respectivamente, em 2.as e 3.as.

No Lumiar A, o Belenenses derrotou a C. U. F. em 2.as e 3.as, respectivamente, por 43-36 e 32-25.

No Campo Grande, o Benfica ganhou ao Algés por 54-42 e 37-31, respectivamente, em 2.as e 3.as.

I DIVISÃO

Na Boavista, o Casa Pia derrotou o Braço de Prata em 2.as por 36-26 e marcou pontos em 3.as por falta de comparencia do adversario.

Em Campo de Ourique, o Operário venceu o C. A. C. O. em 2.as e 3.as, respectivamente por 37-30 e 37-21.

Em Santo Antão, o Ateneu ganhou ao Maria Pia em 2.as por 15-2 e perdeu em 3.as por 14-22.

II DIVISÃO

Em S. Bento, o Campolide derrotou o Nacional por 57-29, 37-25 e 45-22, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as.

Na Estrela, o Internacional ganhou ao Tabacos em 1.as por 35-29 e perdeu em 2.as por 7-22.

Na Aliança Operaria, o Boa Hora derrotou o Pedrouços por 27-10, 28-20 e 33-12, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as.

Em S. Vicente, o Lisboa Ginasio venceu o Pena em 1.as por 48-22 e em 2.as por inferioridade numerica do adversário.

III DIVISÃO

No Campo do Jockey, o Matadouro derrotou o Liberdade por 22-16, 37-23 e 26-5, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje, no campo do Liceu de Pedro Nunes, o campeonato de futebol da «Ala 2» da Mocidade Portuguesa.

O Centro 37 (Escola Felipa de Vilhena) defrontou o Centro 51 (Colegio Ulissiponense) ganhando este por 2-0.

Nos outros encontros, verificaram-se os seguintes resultados:

Centro 25 (Liceu de Pedro Nunes) empatou com o Centro 26 (Liceu de D. João de Castro) por 1-1; Centro 47 (Colegio Académico) venceu Centro 30 (Escola Nacional), por 4-1; Centro 34 (Escola Académica), venceu Centro 40 (Escola de Pedro Nunes) por 3-0; Centro 22 (Liceu de Camões), empatou com Centro 24 (Liceu de Gil Vicente), por 1-1.

PROVAS DE TIRO

Começaram hoje os campeonatos nacionais

Iniciaram-se esta manhã na Carreira de Tiro Vergueiro-Duela Soares, a Pedrouços, os campeonatos nacionais de tiro, organizados pela Federação Nacional do Tiro Português, a cujos destinos preside o sr. coronel Francisco António Real, uma das figuras mais prestigiosas do desporto do tiro.

Esta competição é de tal importancia e envergadura, que, evidentemente, só podem concorrer a ela elementos de reconhecido valôr e que possam conquistar bons resultados para o desporto nacional do tiro. A inscrição não reuniu, por isso, tão elevado numero de atiradores como as provas de iniciação e de salão.

Os resultados obtidos nesta primeira sessão foram os seguintes:

Prova de carabina (24 series de 5 tiros, 8 em cada uma das posições regulamentares, a 50 metros)—1.º, José Rodrigues da Silva, (S. T. 2) 387 pontos, 30X10—2.º, Joaquim Ramalho Sampaio, (S. T. 2) 387 pontos, 30X29—3.º, Guilherme Guedes, (S. T. 54) 369 pontos.

Na posição de pé—1.º, Luiz Real Lopes, (S. T. 54) 332 pontos.

Para a prova de pistola estão inscritos, até ao presente momento, José Feio Bravo, António Montês, Joaquim Ramalho e José Rodrigues da Silva. A inscrição encerra-se no proximo domingo.

As provas do Clube Português de Tiro a Chumbo

No «stand» do Lumiar prosseguiu hoje o torneio de tiro aos pombos, organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo.

Na «poule» de ensaio Joaquim Aguiar e Manuel Seixas ficaram nos primeiros lugares com 4/4.

Depois deste tiro de ensaio iniciou-se a disputa do XVIII campeonato de Portugal, prova de 20 pombos a 27 metros, para a qual estão inscritos 45 atiradores.

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

TORERO reune as qualidades antissepticas da melhor pasta, a vantagem de ser o unico dentifrico que foi criado expressamente para a MULHER
DENTÍFRICO VERMELHO
TORERO
um produto para a mulher elegante
ARCO

COTRIM
NOVIDADES PARA HOMEN, ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA, RUA AUGUSTA, 173/PORTO, R. S.tº ANTONIO, 29
STOP

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

VERDE ATEI
Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril, Telefone 68.

Uma joia «MONTIL»!
Que bem ficará na toilette da senhora mais exigente!
Joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

O Belenenses

perdeu em Olhão

Pôrto, Estoril

e Guimarães

ganharam os seus jogos

(Continuação da 1.ª pag.)

mais Sporting. Mas o jogo acaba com a vitoria do Benfica por 2-0, resultado que se ajusta ao trabalho das duas «équipes».

Olhanense, 4 -- Belenenses, 3

OLHÃO, 10—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio Padinha. Assistencia numerosa, havendo ente chegada de todos os pontos do Algarve. Ambiente de entusiasmo e expectativa. As «équipes» são calorosamente ovacionadas ao entrar em campo—e alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Eminêncio.

Belenenses—Acácio; Vasco e Feliciano; Varela Marques, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

O Olhanense atacou com vigor logo de entrada, mas a defesa do Belenenses, atenta e segura, inutilizou todas as tentativas dos algarvios.

O jogo desenvolvia-se com grande rapidez, empregando-se as «équipes» com a maior energia. Os lisboetas mostravam-se mais perigosos e, denunciando engodo pela baliza, obrigavam Abraão a sucessivas defesas.

O campeão algarvio conseguia por vezes algum dominio, sem que, porém, pusesse em perigo a defesa adversaria.

Aos 15 minutos, os «azues» ficaram reduzidos a dez unidades, depois de Feliciano se ter ferido sériamente ao cair desamparado no terreno.

Os lisboetas pareceram não acusar êste «toque»—e um minuto depois numa fuga de Armando, pelo centro do terreno, marcaram um «goal».

O Olhanense reagiu de pronto—e aos 19 minutos tinha estabelecido o empate com um tento de Moreira.

A falta de um homem no grupo de Lisboa faz-se sentir no rendimento dêste. E aos 24 minutos, um ataque do Olhanense, no seu estilo caracteristico, dá origem a mais um ponto, marcado por Moreira.

O Belenenses não cede ainda e corajosamente busca o empate com afã.

Feliciano reentra—mas para extremo direito.

O Olhanense continua a mostrar-se mais perigoso. Uma saida arrojada de Acácio evita um ponto—mas aos 31 minutos os algarvios elevam o marcador para 3-1, com um pontapé colocadissimo de Salvador.

O Belenenses volta á composição inicial pois Feliciano retoma o seu lugar na defesa.

Até final da 1.ª parte, os lisboetas exercem ligeira pressão mas não conseguem alterar o marcador.

Ao intervalo, pois, os algarvios ganhavam por 3-1.

No recomeço, a toada de jogo é de sensivel equilibrio. Nota-se, porém, que os algarvios já não põem em execução o futebol rápido do primeiro tempo, acusando nitidamente o esforço feito antes do intervalo.

Aos 9 minutos o Belenenses diminue a desvantagem, com um «goal» marcado por Mario Coelho no seguimento de um excelente passe de Armando.

Durante um periodo assás longo, o Belenenses domina e mostra-se ameaçador. Os ataques do Olhanense são agora não só menos frequentes, como tambem menos perigosos.

Na linha avançada do Belenenses, Armando e Rafael permutam—e é o segundo que aos 25 minutos estabelece o empate, contestando os olhanenses o «goal» por alegarem que a bola estivera fora. O arbitro, depois de consultar o fiscal de linha, manteve a decisão.

Feito o empate, o Olhanense sai imediatamente para o ataque e torna-se perigoso. Aos 30 minutos, após grande confusão perto das redes de Acácio, o arbitro ordena grande penalidade contra os lisboetas e João dos Santos transforma o castigo na 4.ª bola do seu «team».

Um «dribling» de João da Cruz ao qual Gaspar Pinto procura opôr-se com a costumada vivacidade

O jogo ganha emoção, com o Belenenses a proccurar novo empate e o adversário em busca de um «goal» que confirme a vantagem.

Nos ultimos minutos assistese ao ataque do Olhanense, entrecortado por algumas descidas dos «azues», que não logram finalidade.

E assim, o resultado não se modificou, ganhando o Olhanense, por 4-3, o seu primeiro jogo contra adversário de categoria.

Estoril, 3 -- Vitória (S.), 1

Jogo no campo da Amoreira, com bastante publico, que assiste, antes do começo do desafio á entrega da taça ganha pelo Estoril no campeonato da II Divisão da A. F. L. na época finda—missão de que se desempenhou o presidente actual da A. F. L.

Depois, os grupos formam:

Estoril—Nascimento; Alberto e Eloy; Vieira Oliveira, Nunes e Julio Costa; Lourenço, Bravo, Petrack, Vieira e Raul Silva.

Vitoria (S.).—Baptista; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

As primeiras avançadas pertencem ao Estoril, sem, contudo, oferecerem perigo de maior para a baliza dos visitantes.

O grupo da casa insiste porém, e uma boa abertura de Nunes, concluida com um centro de Lourenço, proporciona a primeira defesa de Baptista.

Na réplica os setubalenses obrigam Nascimento a entrar em acção e o jogo desenrola-se por algum tempo no campo dos locais, vendo-se Rodrigues aplicar o seu bom «shot»... mas por alto.

Até aos 20 minutos nenhum dos grupos consegue dominio, jogando-se alternadamente nos dois meios campos.

O ataque dos sadinos mostra-se, no entanto, mais perigoso do que o dos estorilenses, embora estes não dêem, por sua vez, tranquilidade á defesa do Vitória.

Aos 21 minutos regista-se o primeiro «goal». Baptista desvia para canto um centro de Lourenço; marcado o castigo, Bravo atira a bola á baliza, com um remate rasteiro e de exito.

Alcançada a vantagem do «goal», os locais entram a dominar, obrigando a defesa contrária a trabalho constante e acertado, não tardando que os visitantes voltassem a equilibrar a partida tornando-se cada vez mais ameaçadores, á medida que o intervalo se aproxima, sem, todavia, modificarem o resultado de 1-0.

No recomêço, dir-se-ia que os jogadores guardavam energias para a segunda metade do desafio.

O jôgo é feito com mais rapidez, mostrando-se a asa direita do ataque local mais ameaçadora.

E', portanto, com naturalidade que, aos 7 minutos, surge o segundo «goal dos locais, obtido por Lourenço, como prémio do seu labor a conduzir para o campo dos visitantes.

Os setubalenses melhoram em relação ao primeiro tempo e três minutos depois obtêm um tento, por intermédio de Rodrigues, no seguimento dum passe de Nunes.

Animados, os de Setubal, jogam a seguir no meio dos donos da casa, cuja defesa se emprega a fundo.

Mas é de sol de pouca dura... Os estorilenses conseguem libertar-se mas até á meia hora só a vivacidade com que os dois grupos se empenham merece anotação.

Ao entrar-se no ultimo periodo são visiveis os esforços do Vitoria para melhorar o resultado. O Estoril é, porém, mais feliz e aos 41 minutos obtêm o seu terceiro ponto por Lourenço.

Ao fim e ao cabo: Estoril, 3—Vitoria, 1.

Pôrto, 8 -- Salgueiros, 1

PORTO, 10. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Augusto Leça.

F. C. do Porto—Barrigana, Alfredo e Guilhar, Rocas, Romão e Sarrea; Franco, Araujo, Lourenço, Sousa e Catolino.

Salgueiros—Bandeira, João e Jaime; Rebelo, Oliveira I e Nogueira; Renato, Alfredo, Oliveira II, Barros e Machado.

Arbitro—Avelino de Oliveira.

O jogo principiou, práticamente, com um «goal» do F. C. do Porto, marcado num lance feliz, por Catolino.

Depois, a partida decorreu em toada de equilibrio e as defesas de ambos os grupos tiveram lances de apuro.

Aos 18 minutos, o Salgueiros foi castigado com um «penalty» que Lourenço não aproveitou, atirando para fora.

Os «salgueiristas» tinham alcançado ligeiro dominio á passagem da meia hora, obrigando a defesa do Porto a conceder «cantos» em série, que não resultaram por más pontarias dos avançados da casa.

Depois, o jogo voltou á toada de equilibrio e a primeira parte terminou com o resultado de 1-0, a favor do F. C. do Porto.

Durante os primeiros 20 minutos da segunda parte o Porto exerceu dominio absoluto, traduzido, aos 13 minutos, por um «goal» de Araujo sôbre passe de Pinga.

Um minuto depois, Catolino fez o 3.º «goal» e aos 20 e 21 minutos, respectivamente, Araujo e Lourenço fizeram o 4.º e o 5.º «goals».

Depois deste ultimo tento, o Salgueiros reagiu e Barrigana foi obrigado a intervir em situações dificeis.

Aos 25 minutos, Sárrea fez-se punir por carga violenta, e Rebelo, na marcação do «livre», apontou, directo, o 1.º «goal» do Salgueiros.

Após este ponto, o extremo esquerdo do Salgueiros, Machado, foi mandado sair pelo arbitro por prática de jogo violento.

Com os «encarnados» reduzidos a dez unidades, mais sensivel se tornou o domino do adversário que aos 38 e 42 minutos, obteve o 6.º e o 7.º «goals», ambos por intermédio de Catalino.

Aos 44 minutos, Pinga, com um forte remate, elevou a conta para 8-1, resultado com que terminou a partida.

Vitória (G.), 4 -- Académica, 1

GUIMARAES, 10. (Pelo telefone directo á nossa redacção)—Jôgo no Campo de Bem-lhevai, com pouca assistencia, devido ao mau tempo.

Os grupos alinham:

Vitória—Machado; Curado e João; Zeferino, Garcia e José Maria; Laureta, Miguel, Brioso, Alcino e Arlindo.

Academica—Soares; Popinha e Mario Reis; Faustino, Oliveira e Pais Correia; José Veiga, Taborda, Joaquim João, Nana e Brás.

Arbitro: Correia da Costa, do Porto.

A Academica apresenta-se desfalcada de seis titulares.

Nos primeiros dez minutos, regista-se equilibrio. Machado é o primeiro guarda-rêdes a intervir, segurando um remate de Taborda.

Passado êste período, o Vitória domina durante quási todo o 1.º tempo, mas só aos 43 minutos consegue o 1.º ponto da partida, obtido por Zeferino na marcação de um «livre».

Ao intervalo: Vitória de Guimarães, 1-Academica, 0.

No recomêço mantem-se a superioridade do Vitória, que aos 7 minutos obtem o 2.º «goal», por intermédio de Arlindo, a concluir uma passagem de Miguel.

A Academica não esmorece antes procura contra-atacar. E, assim, aos 14 minutos, Brás aponta o 1.º «goal» dos visitantes.

Volta o Vitória ao ataque e três minutos depois coloca o resultado em 3-1, por «shot» de Brioso que Soares bloca defeituosamente deixando o esférico entrar nas rêdes.

Aos 30 minutos, Mário Reis, num lance infeliz, ao tentar desviar uma bola rematada por Arlindo, enfia-a nas próprias rêdes.

E com a vitoria dos vimaranenses por 4-1 terminou a partida. Resultado certo.

O Chelas

ganhou

o campeonato

da 2.ª Divisão

da A. F. L.

Terminou hoje o campeonato da 2.ª Divisão da A. F. L., prova animada e que corresponde da melhor maneira á propaganda do grande desporto.

A vitória pertenceu êste ano ao Chelas, clube popular e que atravessou todo o campeonato com certo brilhantismo. O titulo pertence-lhe há já oito dias e, na jornada de hoje, só a posição das 2.as categorias oferecia duvidas, dependendo do resultado Fosforos-Operário. Em reservas, o «team» de S. Vicente tem o titulo assegurado, juntando-lhe hoje o de campeão de segundas.

Dos ultimos jogos do campeonato damos a seguir as costumadas notas.

Sacavenense, 4—Chelas, 2

Jogo no campo «Arminio de Carvalho» arbitrado por Jorge Matos Heitor.

Antes do encontro efectuou-se uma pequena cerimonia; a despedida do jogador chelense António Correia. Pela direcção usou da palavra o sr. Augusto Pires e o homenageado recebeu uma medalha e muitos ramos de flores.

No primeiro tempo o Sacavenense ganhava por 1-0, ponto de Freitas, sendo assim premiada a aturada defesa do «team» visitante.

No segundo tempo a reacção dos visitantes foi energica e obtiveram mais três pontos por intermédio de Rocha (2) e Freitas. Os «goals» do Chelas foram obtidos por Réu.

Em reservas: Chelas, 1-Sacavenense, 0.
Em segundas: Chelas, 5-Sacavenense, 0.

Fósforos, 5—Operário, 1

(a 20 minutos do fim)

No campo «Engenheiro Carlos Salema». Arbitro Luiz Ribas.

O jogo começou com 20 minutos de atraso, e o Fosforos, no decorrer de um jogo equilibrado marcou quatro «goals», por Alvaro Pereira, Ferrer e Correia Pinto (2).

Pelo Operário marcou Armando.

O Fosforos, dominando ligeiramente, conseguiu as 11 minutos mais um «goal» feito por Ferrer.

Em reservas—Operário, 1—Fosforos, 0.
Em segundas—Fosforos, 3—Operário, 3.

Olivais, 2—Marvilense, 1

Jôgo no campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por José Pereira Lima Jor. Jogando grande parte do 1.º tempo com dez jogadores, os marvilenses deram boa conta de si, pertencendo-lhes a melhor factura de jôgo. Duarte marcou um «goal» para os visitantes, aos 9 minutos, resultado que se verificou ao intervalo.

Na segunda parte os locais dominaram o adversário e marcaram dois «goals» por Agostinho.

Em reservas: Marvilense, 1-Olivais,1.
Em segundas: Olivais, 2-Marvilense, 0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	3	10 — 1	6
Olhanense	3	16 — 8	6
F. C. Porto	3	13 — 5	4
Vitoria (G.) ...	3	8 — 5	4
Belenenses	3	9 — 7	4
Estoril	3	4 — 5	2
Vitoria (S.) ...	3	6 — 7	2
Salgueiros	3	5 — 14	2
Sporting	3	2 — 9	0
Academica	3	6 — 18	0

RITZ Restaurante e Salão de Chá Av. da Liberdade, 240, 1.º

PEÇAM ESPUMANTES NATURAIS das "Caves Aliança" CAVES ALIANÇA AGENTES: Abragão & Simões, L.da Rua do Almada, 47-49 (ao Calhariz) Telef. 2561 LISBOA

Telef. 4 1583 Smarta Telef. 4 1583
Apresenta amanhã, ao almôço, dois pratos maravilhosos:
Bacalhau à estremenha — Caril de frango à indiana
Esta casa, sem sair do estabelecido, delicia os seus clientes à sobremesa, com maçãs assadas à tirolesa.